

12-03-2020

Relatório e contas do exercício 2019

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE
MENTAL DE CASTELO BRANCO

Relatório e Contas do Exercício 2019

Designação Social

APPACDM de Castelo Branco - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente
Mental

Forma Jurídica

Instituição Particular de Solidariedade Social

Sede Social

Rua em frente ao Hospital Amato Lusitano – 6000-109 Castelo Branco

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	4
II. ÓRGÃOS SOCIAIS DA APPACDM DE CASTELO BRANCO	4
III. PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO	5
IV. CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL	6
1. UTENTES	6
1.1 - ATIVIDADES DE INCLUSÃO.....	8
2. RECURSOS HUMANOS	9
3. PARCERIAS	12
4. MELHORIA CONTÍNUA E INOVAÇÃO	13
V. PERSPETIVAS FUTURAS	14
VI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	14
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DEZEMBRO 2019	16
1. BALANÇO	16
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	17
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	18
4. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	20
5. ANEXO	21

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco.....	5
Figura 2 - Visão, Missão, Valores e Políticas da Organização.....	5
Figura 3 - Caracterização estrutural.....	6

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número médio de utentes.....	7
Gráfico 2 - Faixas etárias de utentes por estabelecimento.....	8
Gráfico 3 - Número de colaboradores e prestadores de serviços.....	9
Gráfico 4 - Distribuição de colaboradores por estabelecimento.....	10
Gráfico 5 - Número de colaboradores por género.....	10
Gráfico 6 - Faixas etárias de colaboradores por estabelecimento.....	11
Gráfico 7 - Número de colaboradores por grupo funcional e estabelecimento.....	11
Gráfico 8 - Taxa global de absentismo por estabelecimento.....	12

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Balanço em 31 de dezembro de 2019	16
Tabela 2 - Demonstração dos Resultados por Naturezas	17
Tabela 3 - Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2018	18
Tabela 4 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2019	19
Tabela 5 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa	20

I. INTRODUÇÃO

De acordo com o previsto nos Estatutos, a Direção da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Castelo Branco, apresenta à Assembleia Geral de Sócios o Relatório e Contas do ano de 2019, para apreciação, discussão e votação, que relata as atividades desenvolvidas e a gestão exercida ao longo do ano de 2019.

No ano de 2019, a instituição manteve uma política de continuidade, de modo a proporcionar qualidade e segurança das respostas sociais, a prestação de serviços inovadores, através da gestão eficiente dos recursos, tendo em vista a sustentabilidade financeira, conservando um claro enfoque na melhoria da eficácia e eficiência organizacional.

Ao longo do ano, a direção procurou guiar as suas ações com vista a proporcionar melhores serviços e maior qualidade de vida aos seus utentes e familiares, mantendo um modelo de intervenção centrado na pessoa e alinhando todas as suas respostas e projetos às melhores práticas. Tendo como objetivos a garantia dos direitos das pessoas com deficiências e a oferta de serviços de apoio que viabilizam a sua integração social e profissional, bem como a criação de soluções de complementaridade ou de alternativa às famílias, através da promoção de meios educativos, socioculturais, profissionais e reabilitação/habilitação de crianças, jovens e adultos com Deficiência Mental.

A par das respostas sociais e da qualidade dos serviços prestados, a sustentabilidade da Instituição a médio e longo prazo, constitui uma das preocupações da direção, pelo que ao longo do ano foram desenvolvidas ações com vista a conseguir uma gestão mais eficiente dos recursos disponíveis, que permitam à instituição continuar fazer face aos crescentes custos de funcionamento decorrentes de exigências legais a que a instituição está obrigada, e, em simultâneo, melhorando as respostas dadas aos seus utentes.

A 25 de novembro de 2019 decorreram as eleições dos órgãos sociais para o quadriénio 2020-2023. Atingimos muitos dos objetivos a que nos propusemos, mas isso só foi possível graças ao intenso trabalho de todos os colaboradores da APPACDM de Castelo Branco.

II. ÓRGÃOS SOCIAIS DA APPACDM DE CASTELO BRANCO

No modelo de governação da APPACDM de Castelo Branco, os Órgãos Sociais do quadriénio 2016/2019 são constituídos pela Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal, em que os seus membros desempenham voluntariamente a sua função e que a respetiva composição é demonstrada na figura 1, não havendo alteração para o quadriénio 2020/2023.

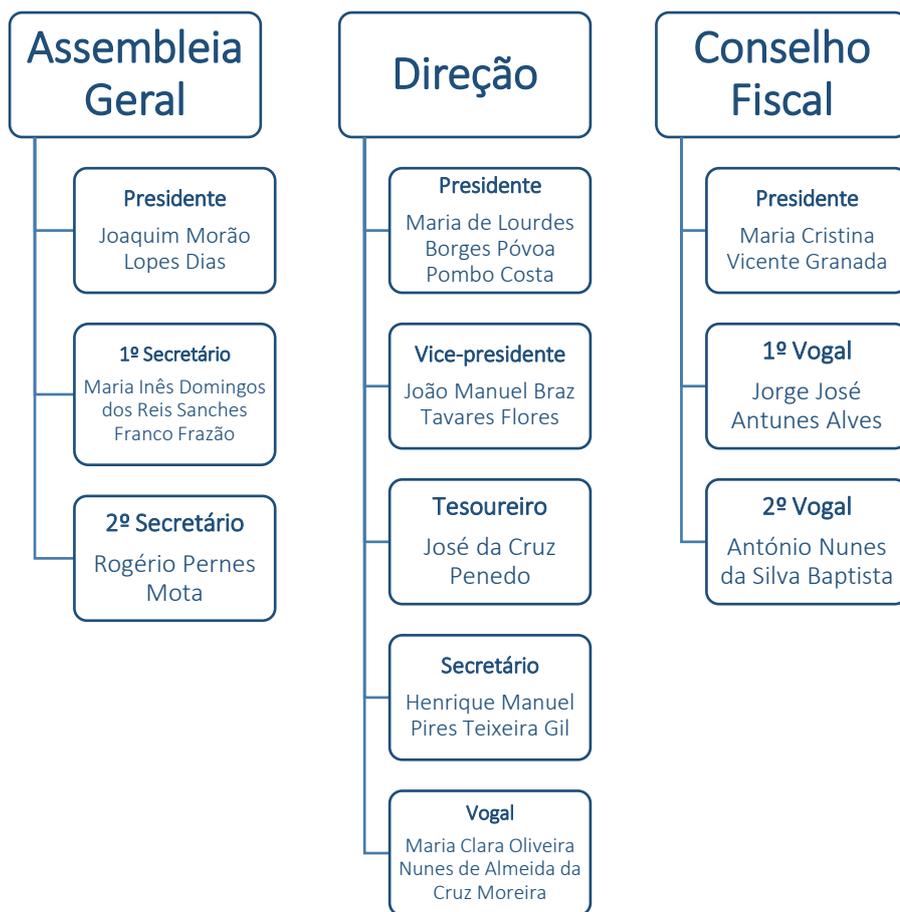


Figura 1 - Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

III. PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO

Os princípios da APPACDM de Castelo Branco assentam em quatro pilares, evidenciados na figura 2.

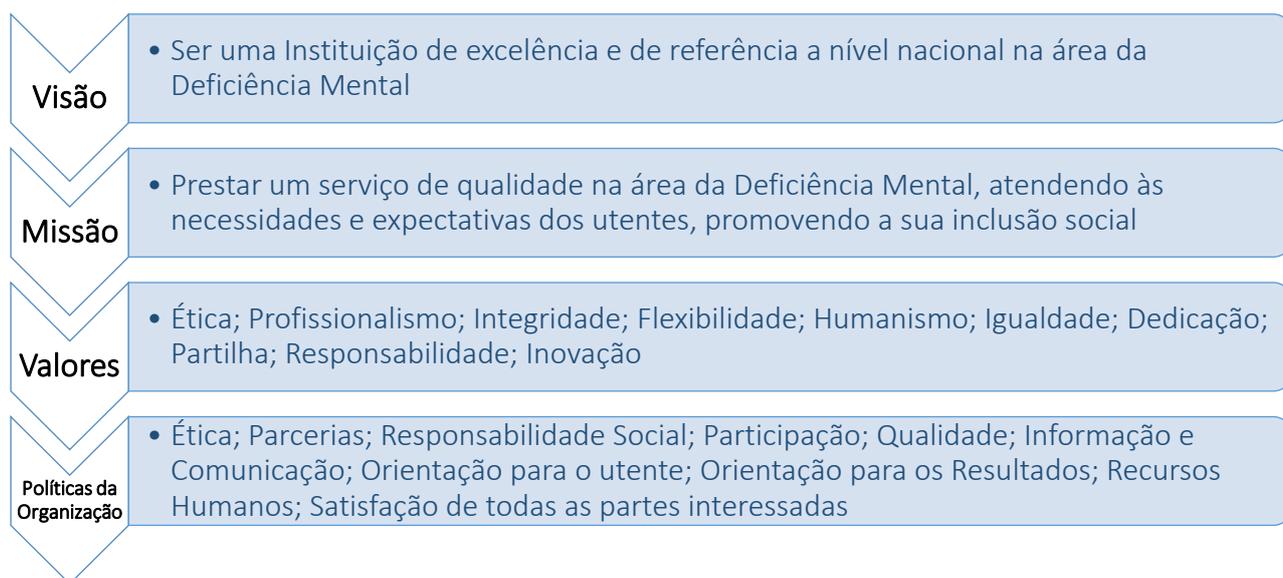


Figura 2 - Visão, Missão, Valores e Políticas da Organização

IV. CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL

As políticas sociais, económicas e educativas registadas na segunda década do séc. XXI, provocaram modificações na sociedade portuguesa. Neste contexto, as Instituições Particulares de Solidariedade Social deparam-se com desafios cada vez mais exigentes e a APPACDM de Castelo Branco não foi exceção. Para poder dar resposta às necessidades, expectativas e interesses das pessoas com deficiência intelectual, a instituição dispõe de três estabelecimentos, sendo cada um constituído por valências e atividades consideradas socialmente úteis e com recursos adequados (cf. Figura 3).



Figura 3 - Caracterização estrutural

1. UTENTES

No ano de 2019, a APPACDM de Castelo Branco prestou diariamente serviços a cerca 635 utentes provenientes de 8 dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, distribuídos pelas seguintes valências:

Número médio de utentes

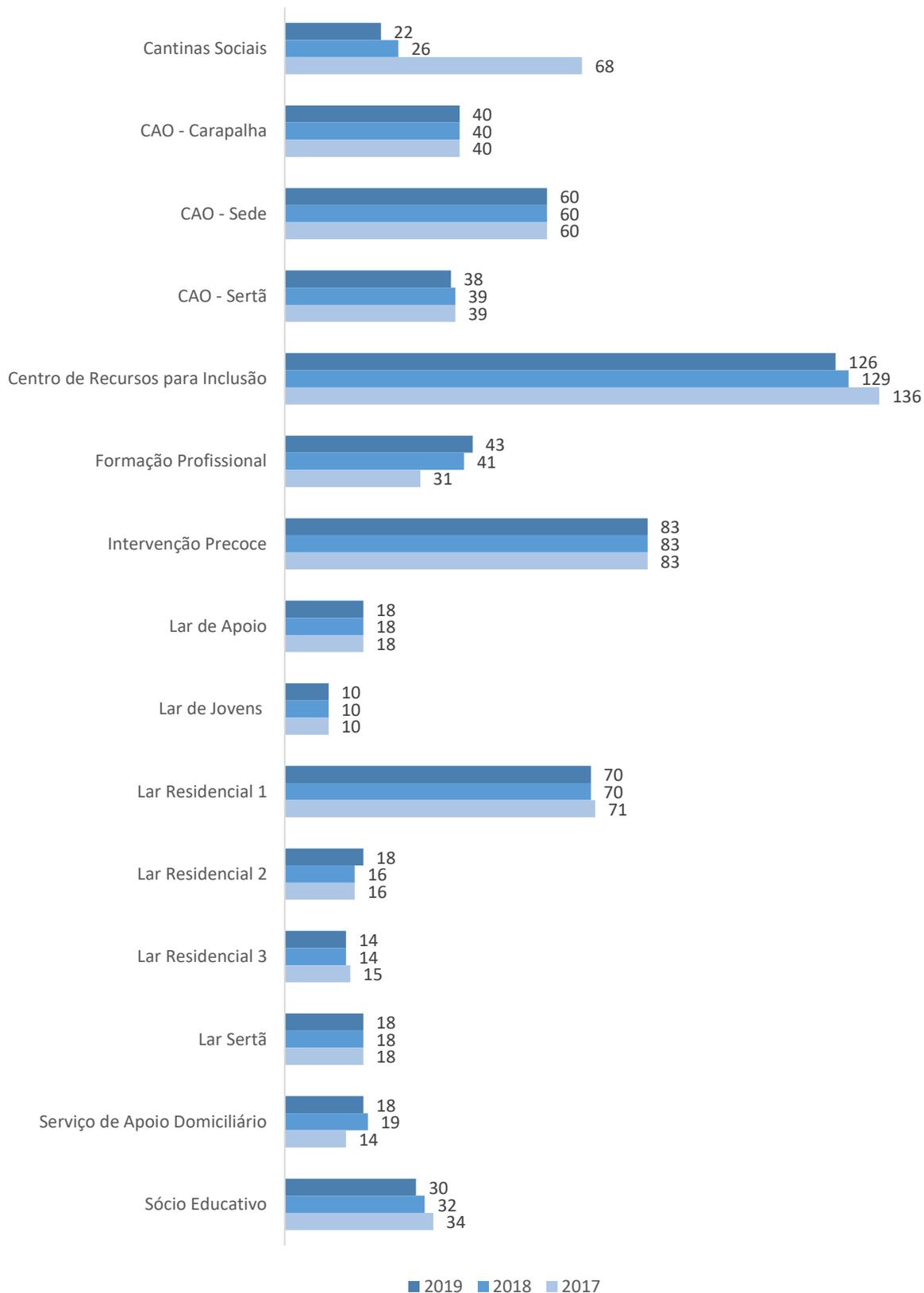


Gráfico 1 - Número médio de utentes

O gráfico seguinte demonstra as faixas etárias de utentes que mais abrangem cada estabelecimento.

FAIXAS ETÁRIAS DE UTENTES POR ESTABELECIMENTO

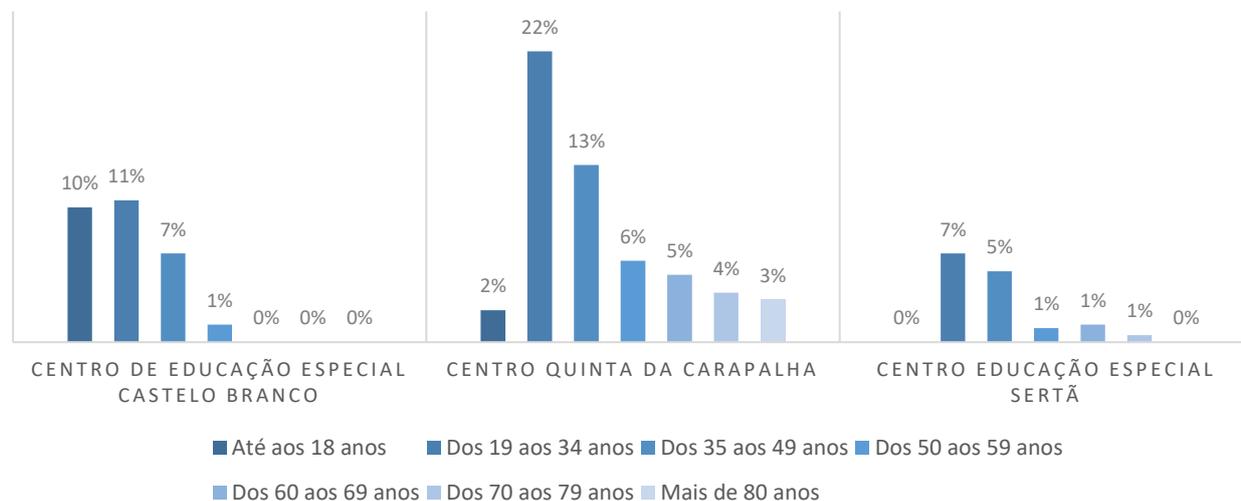


Gráfico 2 - Faixas etárias de utentes por estabelecimento

As faixas etárias até dos “19 aos 34 anos” e dos “35 aos 49 anos” são as mais representativas nos três estabelecimentos da instituição com um total de utentes nas referidas faixas etárias 40% e 25%, respetivamente. De salientar, que 12% dos utentes têm menos de 18 anos.

1.1 - ATIVIDADES DE INCLUSÃO

De modo a garantir uma melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes, foram promovidas inúmeras atividades lúdico-recreativas, terapêuticas, culturais, intelectuais/formativas, sociais e desportivas, ao longo do ano e nas diversas valências, das quais se destacam:

- **Apanha da Azeitona e da fruta;**
- Celebração da Semana do Desporto;
- Celebração do Dia Mundial da Pessoa com Deficiência;
- Participação em atividades com agrupamentos e comunidade;
- Comemoração de dias festivos:
 - 25 de Abril;
 - Aniversários;
 - Carnaval;
 - Dia da Criança;
 - Dia da ecologia e do meio ambiente;
 - Dia da Mulher;
 - Dia de S. António;
 - Dia de S. Martinho – Magusto;
 - Dia Internacional da Dança;
 - Dia internacional dos museus;
 - Dia mundial da água;
 - Dia Mundial da Árvore;
 - Dia Mundial do Coração;
 - Dia do Halloween;
 - Páscoa;
 - Natal;
 - Santos Populares;
- Culinária e de Nutrição;
- **Eucaristias de Páscoa, de Natal e Via Sacra;**

- Ida Espetáculos – circo, cinema e exposições;
- Idas às piscinas municipais de Castelo Branco e Sertã no verão;
- Jardinagem;
- **Montagem de presépios;**
- Música;
- Participação do Rancho da APPACDM da Sertã em vários eventos;
- **Participação em diversos encontros e torneios desportivos;**
- **Passeio de veleiro e visita ao Museu da Presidência da República;**
- **Passeios / Picnics na quinta;**
- Reabertura das aulas com a receção aos alunos;
- **Realização da Prenda do Dia da Mãe e do Dia do Pai;**
- **Realização de Festas de Natal;**
- **Simulacro de sismo;**
- **Visitas aos quartéis dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco e Sertã.**

2. RECURSOS HUMANOS

A qualidade da prestação dos serviços aos utentes depende das qualificações técnicas, profissionais e humanas de todos colaboradores. Assim, a APPACDM de Castelo Branco proporcionou uma progressiva atualização, motivação e valorização das competências pessoais e profissionais, investindo na formação interna e externa, de modo garantir a qualificação dos seus recursos humanos das várias valências.

A 31 de dezembro de 2019 a instituição contava com uma equipa multidisciplinar de 174 colaboradores e 18 prestadores de serviços (cf. gráfico 3).

NÚMERO DE COLABORADORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS

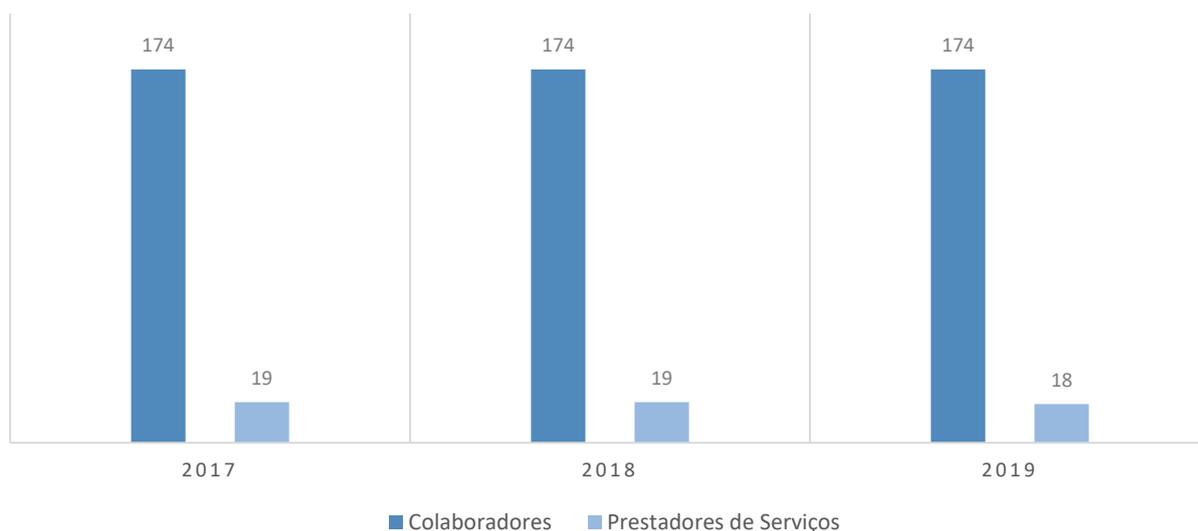


Gráfico 3 - Número de colaboradores e prestadores de serviços

O gráfico 4 apresenta a distribuição de colaboradores nos três estabelecimentos da APPACDM de Castelo Branco.

DISTRIBUIÇÃO DE COLABORADORES POR ESTABELECIMENTO

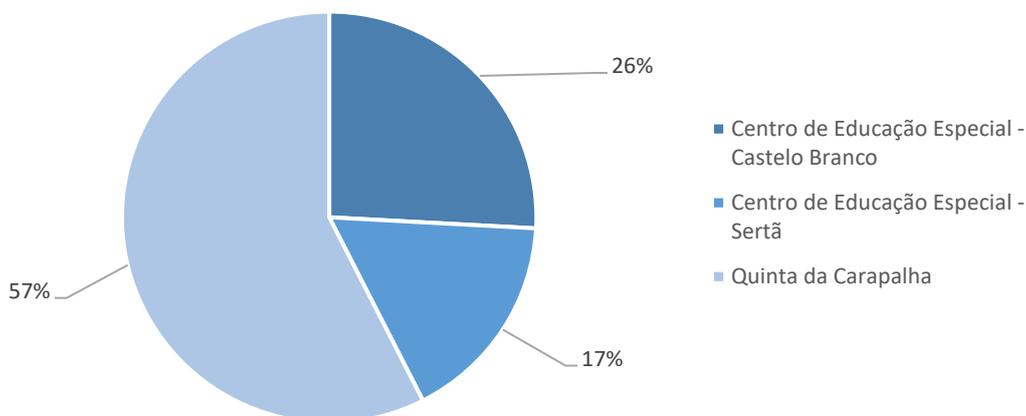


Gráfico 4 - Distribuição de colaboradores por estabelecimento

A 31 de dezembro de 2019, no Centro Quinta da Carapalha trabalhavam 57% do total dos colaboradores da instituição, no Centro de Educação Especial Castelo Branco exerciam funções 26% e no Centro de Educação Especial Sertã 17%.

NÚMERO DE COLABORADORES POR GÉNERO

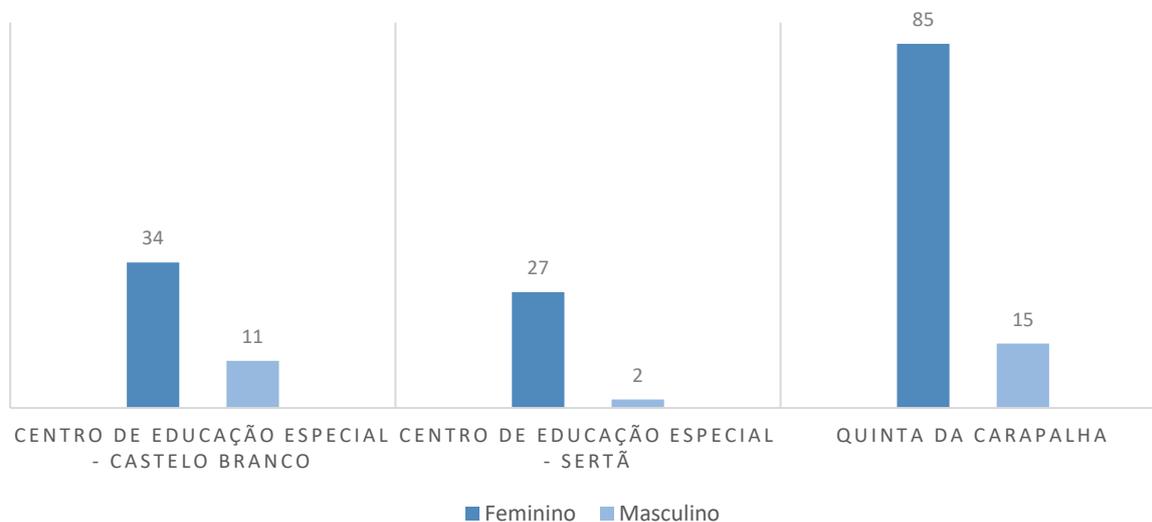


Gráfico 5 - Número de colaboradores por género

Verifica-se pelo gráfico que o universo de colaboradores da APPACDM de Castelo Branco é composto maioritariamente por pessoas do sexo feminino 84%, pelo que o sexo masculino conta apenas com 16%.

O gráfico seguinte demonstra o número de colaboradores por faixas etárias em cada um dos estabelecimentos.

FAIXAS ETÁRIAS DE COLABORADORES POR ESTABELECIMENTO



Gráfico 6 - Faixas etárias de colaboradores por estabelecimento

As faixas etárias dos “40 aos 49 anos” e dos “50-59 anos” são as mais representativas, com 27% e 33% respetivamente do total das idades dos colaboradores. De salientar que 30 colaboradores têm idades superiores a 60 anos.

NÚMERO DE COLABORADORES POR GRUPO FUNCIONAL E ESTABELECIMENTO



Gráfico 7 - Número de colaboradores por grupo funcional e estabelecimento

Destacam-se os grupos funcionais “Operacional” (Ajudantes de Ação Direta, Auxiliares de Educação, Auxiliares de Atividades Ocupacionais) e de “Suporte” – áreas circundantes à atividade geral da instituição, como transportes, cozinha, limpeza – com os mais titulares, seguindo do grupo dos “Técnicos”.

A taxa global de absentismo engloba as baixas prolongadas (superiores a 30 dias), média e curta duração, designadamente doença, parto, paternidade, assistência a familiares, nojo e acidente de trabalho.

TAXA GLOBAL DE ABSENTISMO POR ESTABELECIMENTO

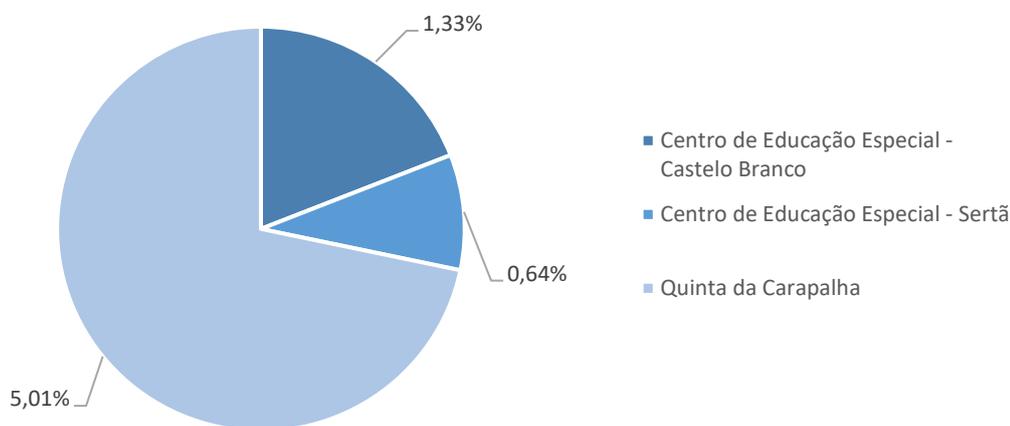


Gráfico 8 - Taxa global de absentismo por estabelecimento

No gráfico anterior, constata-se que na Quinta da Carapalha teve uma taxa de absentismo um pouco superior que os outros dois estabelecimentos da instituição.

3. PARCERIAS

Com o objetivo de alcançar resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais inclusiva, desenvolveram-se com os parceiros, ao longo do ano de 2019, atividades locais e nacionais, em que se destacam as seguintes parcerias:

- a) Parceiros da APPACDM de Castelo Branco transversais às diversas valências:
- Câmara Municipal de Castelo Branco e Sertã;
 - Junta de Freguesia de Castelo Branco;
 - Instituto Politécnico de Castelo Branco (Escola Superior de Educação, Escola Superior de Artes, Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Tecnologia);
 - Centro de Formação Profissional do IEFP;
 - Universidade de Coimbra;
 - Universidade do Minho;
 - Escola Superior de Saúde Porto;
 - Instituto Politécnico de Leiria;
 - Escolas de Formação Profissional ETEPA e ETAPRONI;
 - Agrupamentos de Escolas: Afonso de Paiva, Nuno Álvares, Amato Lusitano, José Sanches Alcains, Vila Velha de Rodão e Sertã;
 - Hospital Amato Lusitano;
 - Sub-região de Saúde;

- ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul;
 - Dielmar;
- b) Entidades Financiadoras e Reguladoras:
- Centro Distrital de Segurança Social;
 - Ministério da Educação;
 - Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- c) Contributos ao Sector Solidário e Comunidade - A instituição mantém uma participação ativa nos Órgãos Sociais:
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS);
 - União Distrital das IPSS (UDIPSS);
 - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental (HUMANITAS);
 - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- d) Sócio participativo de:
- Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (AGROBIO);
 - RODOLIVE – Cooperativa de Azeites de V. Velha Rodão;
 - Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (APEGA);
 - EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza Nacional;
 - Federação Portuguesa para a Deficiência Mental (HUMANITAS);
 - União Distrital das IPSS (UDIPSS);
 - Junta de Agricultores do Regadio de Açafal – Vila Velha Rodão;
 - SOCERT – Certificação Ecológica;
 - ANDDI – Associação Nacional de Desporto para o Desenvolvimento Intelectual.

4. MELHORIA CONTÍNUA E INOVAÇÃO

Durante o ano de 2019, registaram-se ações na esfera da melhoria contínua/inação, otimizando a comunicação e imagem da organização, procurando sensibilizar a comunidade para os direitos e deveres, e inclusão das pessoas com deficiências e incapacidades, tais como:

- Representação da Instituição, pela Sr.ª Presidente da Direção Dr.ª Maria de Lourdes Pombo na CNIS, UDIPSS, Humanitas, FEDPAS, Conselho Geral dos Agrupamentos Nuno Álvares e Amato Lusitano;
- Apresentações e *Posters* em Seminários e Congressos, Nacionais e Estrangeiros;
- Visitas ao Museu da Seda;
- Participação em feiras;
- Participação em diversos torneios de Desporto Escolar (Ténis de mesa, Boccia, Natação, Judo Adaptado e Futebol), de norte a sul do país, tendo vários utentes ganho inúmeros prémios consecutivamente, nomeadamente nos Special Olympics World Games Abu Dhabi;
- Organização e participação do VIII Encontro de Natação Adaptada, na Sertã e II Encontro de Futebol Adaptado em Castelo Branco;
- Venda de trabalhos realizados pelos utentes, na feira gastronómica da Sertã e Venda de Natal Castelo Branco;

- Estágios Profissionais do Instituto Emprego e Formação Profissional;
- Estágios Curriculares de alunos provenientes do Instituto Emprego e Formação Profissional, escolas Secundárias/Profissionais e Politécnicos/Universidades.

No que se refere à criação de condições de sustentabilidade e desenvolvimento, dá-se continuidade às respostas de intervenção terapêutica (hidroterapia, terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, nutrição e psicologia), respondendo às solicitações da comunidade e abrindo a Quinta da Carpalha também à comunidade.

A continuidade dos projetos “Museu da Seda”, “Centro Sericícola”- a seda natural produzida pela instituição tem como marca certificada “ECOSEDA” -, “Agricultura Biológica” – diversos produtos biológicos produzidos na quinta são certificados pela ECOCERT -, “Atividade Pecuária”, “Jardinagem e Espaços Verdes”, “Incluir através da multiplicação de plantas”, “Projeto Úrano”, “Asinoterapia”, “Centro de Recursos para a Inclusão” e “Desporto Adaptado” foram também pilares para a sustentabilidade e desenvolvimento da instituição.

V. PERSPETIVAS FUTURAS

Em 2019, terminou o mandato dos órgãos sociais da APPACDM de Castelo Branco do quadriénio 2016-2019, sendo que a composição da Direção e dos restantes órgãos se mantêm para o quadriénio 2020-2023, defendendo assim as políticas de continuidade às atividades existentes e incrementação de novas, por forma a garantir a melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos utentes e famílias, indo ao encontro das suas expectativas, necessidades e interesses, contribuindo assim para uma sociedade mais inclusiva.

VI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A APPACDM de Castelo Branco, no período findo a 31 de dezembro de 2019 apresentou um resultado líquido de sessenta e dois mil, cento e setenta e quatro euros, e oitenta e quatro cêntimos (62 174,84€), propondo a sua aplicação em resultados transitados.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, sobretudo aos nossos Utentes/Famílias, mas também a todos os nossos Parceiros, porque a todos eles se deve em muito o crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de profundo apreço pelo seu profissionalismo e empenho.

Apresenta-se, de seguida as Demonstrações Financeiras e Anexo, relativamente ao período findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com o exigido pelo referencial contabilístico.

Castelo Branco, 12 de março de 2020

A Direção

VIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DEZEMBRO 2019

1. BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	5.699.722,52	5.810.707,99
Investimentos financeiros		11.360,01	8.283,70
		5.711.082,53	5.818.991,69
Ativo corrente			
Inventários	7	7.521,60	8.378,64
Créditos a receber	8	30.037,53	23.944,83
Estado e outros Entes Públicos	9	8.670,40	56.599,49
Outros ativos correntes	10	994.929,19	609.392,88
Diferimentos	11	31.027,78	36.295,75
Caixa e depósitos bancários	4	3.609.473,94	3.517.143,46
		4.681.660,44	4.251.755,05
Total do Ativo		10.392.742,97	10.070.746,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	632.341,56	632.341,56
Resultados transitados	12	6.498.878,31	6.482.738,88
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	1.781.131,19	1.895.159,75
Resultado Líquido do período	12	62.174,84	81.549,31
Total dos Fundos Patrimoniais	12	8.974.525,90	9.091.789,50
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	52.273,83	83.243,35
Estado e outros Entes Públicos	9	73.626,94	68.730,55
Diferimentos	11	899.859,74	459.684,25
Outros passivos correntes	14	391.694,56	367.299,09
Adiantamentos de Clientes		762,00	
		1.418.217,07	978.957,24
Total do Passivo		1.418.217,07	978.957,24
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		10.392.742,97	10.070.746,74

Castelo Branco, 12 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Tabela 1 - Balanço em 31 de dezembro de 2019

2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	15	745.840,54	746.643,99
Subsídios, doações e legados à exploração	16	3.435.280,08	3.346.561,38
Trabalhos para a própria entidade	17	9.649,63	119.191,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-227.324,43	-282.307,15
Fornecimentos e serviços externos	18	-954.188,40	-916.119,03
Gastos com o pessoal	19	-2.636.960,55	-2.644.794,60
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	50,00	
Outros rendimentos	20	170.045,71	148.757,79
Outros gastos	21	-152.558,72	-126.230,55
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		389.833,86	391.703,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-332.559,04	-318.621,06
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		57.274,82	73.082,72
Juros e rendimentos similares obtidos	22	4.900,02	8.466,59
Resultados antes de impostos		62.174,84	81.549,31
Resultado líquido do período		62.174,84	81.549,31

Castelo Branco, 13 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Tabela 2 - Demonstração dos Resultados por Naturezas

3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018									
Unidade Monetária: Euros									
Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade									
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	632.341,56	-	-	6.410.406,18	-	2.003.709,93	72.332,70	9.118.790,37
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Imputação a rendimentos de subsídios ao investimento							-108.550,18		-108.550,18
Transferência Resultados Líquidos de 2017		-	-	-	72.332,70	-		-72.332,70	
	2	-	-	-	72.332,70	-	-108.550,18	-72.332,70	-108.550,18
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							81.549,31	81.549,31
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							9.216,61	9.216,61
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
	5	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6=1+2+3+5	12	632.341,56	-	6.482.738,88	-	1.895.159,75	81.549,31	9.091.789,50
O CONTABILISTA CERTIFICADO								A DIREÇÃO	

Tabela 3 - Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2018

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019									
Unidade Monetária: Euros									
Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade									
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	632.341,56	-	-	6.482.738,88	-	1.895.159,75	81.549,31	9.091.789,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Imputação a rendimentos de subsídios ao investimento							-129.111,46		-129.111,46
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-65.409,88		15.082,90		-50.326,98
Transferência Resultados Líquidos de 2018					-81.549,31			-81.549,31	
	7	-	-	-	16.139,43		-114.028,56	-81.549,31	-179.438,44
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							62.174,84	62.174,84
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8							-19.374,47	-117.263,60
	10	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	632.341,56	-	-	6.498.878,31	-	1.781.131,19	62.174,84	8.974.525,90
O CONTABILISTA CERTIFICADO								A DIREÇÃO	

Tabela 4 - Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2019

4. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		753.380,91	724.649,27
Recebimentos de subsídios à exploração		3.405.320,10	3.412.801,96
Pagamentos de Bolsas e outros Apoios		-108.203,51	-98.843,40
Pagamento a fornecedores		- 1.299.735,55	- 1.116.792,37
Pagamentos ao pessoal		-1.788.731,57	-1.734.281,56
Caixa gerada pelas operações		962.030,38	1.187.533,90
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		- 673.748,99	-888.484,94
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		288.281,39	299.048,96
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-209.499,90	-442.815,04
<i>Ativos intangíveis</i>			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
		-209.499,90	-442.815,04
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
<i>Ativos intangíveis</i>			
Investimentos financeiros			
<i>Outros Ativos</i>			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		6.672,99	9.875,35
Dividendos			
		6.672,99	9.875,35
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- 202.826,91	- 432.939,69
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
<i>Doações</i>		6.876,00	6.635,75
<i>Outras operações de financiamento</i>			
		6.876,00	6.635,75
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00	
<i>Dividendos</i>			
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>			
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		6.876,00	6.635,75
Varição de caixa e seus equivalentes (4) =(1+2+3)		92.330,48	- 127.254,98
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.517.143,46	3.644.398,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.609.473,94	3.517.143,46

Castelo Branco, 12 de Março 2020
O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Tabela 5 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

5. ANEXO

O presente ANEXO compreende as divulgações que a APPACDM de Castelo Branco considera deverem ser relatadas com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2019, incluindo as que são exigidas pelo referencial contabilístico que lhe é aplicável.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A “APPACDM de Castelo Branco” é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação/IPSS, com o NIPC 504646710 cujos estatutos publicados no Diário da República n.º 155 de 06/07/2001, Série III, foram objeto de alteração na Assembleia Geral realizada 15/10/2015 e posteriormente remetidos à Direção-Geral da Segurança Social, que registou o averbamento n.º 2, à inscrição n.º 62/01, a fls. 163, 163 verso e 164 do Livro n.º 8 das Associações de Solidariedade Social e considerando-se efetuado em 16/06/2016.

Tem como fim satisfazer as necessidades e carências do cidadão deficiente mental e a sua integração social, através das atividades de ensino e reabilitação.

Para prosseguir os seus objetivos está enquadrada nos seguintes CAES:

- **CAE Principal:** 87302 Atividade de Apoio Social para pessoas com deficiência com alojamento;
- **CAE's Secundários:** 88102 Atividade Apoio Social para pessoas com Deficiência sem alojamento (CAO e SAD); 85201 Ensino Básico (Sócios Educativos); 88990 Out. Atividade Apoio social sem alojamento N.E. (Cantinas Sociais);
- **CAE's atividades auxiliares:** 85591 Formação Profissional; 01500 Agricultura Produção Animal (agricultura); 86906 Outras atividade saúde humana (terapias, Psicologia, Nutrição); 91020 Atividades dos Museus

A APPACDM de Castelo Branco tem a sede em Castelo Branco, na Rua em frente ao Hospital Distrital de Castelo Branco, o Centro da Carapalha, também em Castelo Branco e a delegação da Sertã.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A APPACDM aplica o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março posteriormente alterado pela Portaria n.º 218/2015 de 23 junho como consta do DR n.º 142- 1ª série. As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNLNCRF-ESNL).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 CONTINUIDADE:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*”.

3.1.3 CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras do presente anexo estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores das demonstrações financeiras.

3.1.4 MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 COMPENSAÇÃO

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. RÉDITO

O rédito é reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados às atividades fluirão para a entidade e a respetiva quantia puder ser mensurada com fiabilidade.

O rédito das atividades da APPACDM é reconhecido como se segue:

- i) Vendas – Na data da transação;
- ii) Matrículas – Na data da realização da matrícula;
- iii) Mensalidades e participações – No período em que o serviço é prestado;
- iv) Serviços secundários - No período em que o serviço é prestado;
- v) Quotas e joias – Na data do seu recebimento.

O rédito proveniente de aplicações de ativos financeiros é reconhecido nos resultados dos períodos a que respeita.

3.2.2. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos

ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento básico	4 a 12 anos
Equipamento de transporte	4 a 10 anos
Equipamento biológico	10 anos
Equipamento administrativo	3 a 12 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 12 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação que se encontra, espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

3.2.3. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis da APPACDM têm vida útil determinável. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método de linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram estabelecidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

3.2.4. INVENTÁRIOS

Os “*Inventários*” estão mensurados ao custo de aquisição. As saídas de inventários são reconhecidas de acordo com o método do custo médio ponderado.

Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade, sendo resposto quando deixam de existir os motivos que a originaram.

3.2.5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros incluem caixa e depósitos bancários, outros instrumentos financeiros, clientes e utentes e outros valores a receber e a pagar e são reconhecidos pelo custo, sendo este um valor muito próximo do respetivo justo valor, dada a sua liquidez.

No que se refere aos valores receber, quando existem indícios de que tais valores têm risco de cobrabilidade é reconhecida uma perda por imparidade.

3.2.6. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. PROVISÕES

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

A APPACDM está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

A APPACDM não exerce qualquer atividade comercial ou industrial fora do âmbito dos fins estatutários.

As despesas não documentadas estão sujeitas a tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os movimentos e saldos das rubricas que compõem a caixa e seus equivalentes foi o seguinte:

Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	780,10	399.962,59	400.147,64	595,05
Depósitos à Ordem	966.363,36	9.292.224,74	9.199.709,21	1.058.878,89
Outros Depósitos Bancários	2.550.000,00	2.150.000,00	2.150.000,00	2.550.000,00
Total de Caixa e Depósitos Bancários	3.517.143,46	11.842.187,33	11.749.856,85	3.609.473,94

Os saldos das contas de depósitos bancários estão disponíveis para uso.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Outros Ativos Fixos Tangíveis

O movimento nas rubricas de ativos fixos tangíveis em 2019 e 2018 resume-se nos quadros seguintes:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Outros	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	362.195,13	-	-			362.195,13
Edifícios e outras construções	7.781.430,86	28.063,57		94.711,01	-	7.904.205,44
Equipamento básico	1.319.648,22	11.592,56			-	1.331.240,78
Equipamento de transporte	601.166,50	127.038,30			-14.843,71	713.361,09
Equipamento biológico	11.222,48		-		-	11.222,48
Equipamento administrativo	216.253,86	2.370,66			-	218.624,52
Outros Ativos fixos tangíveis	44.517,96	-	-		-	44.517,96
Investimentos em curso	130.605,41	94.711,01		-94.711,01		130.605,41
Total	10.467.040,42	263.776,10	-	-	-14.838,71	10.715.972,81
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais					-	-
Edifícios e outras construções	2.596.170,27	268.373,00				2.864.543,27
Equipamento básico	1.195.307,16	29.300,38		-		1.224.607,54
Equipamento de transporte	569.917,18	11.413,32			-14.792,13	566.538,37
Equipamento biológico	1.627,00	100,00	-	-		1.727,00
Equipamento administrativo	216.076,54	8.908,76		-		224.985,30
Outros Ativos fixos tangíveis	22.337,74	525,60				22.863,34
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	4.601.435,89	318.621,06	-	-	-14.792,13	4.905.264,82
Ativos Líquidos	5.865.604,53					5.810.707,99
31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Outros	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	362.195,13	-	-			362.195,13
Edifícios e outras	7.904.205,44	26.717,52		138.220,72	-	8.069.143,68

construções					
Equipamento básico	1.331.240,78	30.316,27	-	-	1.361.557,05
Equipamento de transporte	713.361,09		-	-	713.361,09
Equipamento biológico	11.222,48		-	-	11.222,48
Equipamento administrativo	218.624,52	5.285,47		-	223.909,99
Outros Ativos fixos tangíveis	44.517,96	-	-	-	44.517,96
Investimentos em curso	130.605,41	159.254,31		-138.220,72	151.639,00
Total	10.715.972,81	221.573,57	-	-	10.937.546,38
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	2.864.543,27	266.758,20			3.131.301,47
Equipamento básico	1.224.607,54	29.383,87		-	1.253.991,41
Equipamento de transporte	566.538,37	28.042,63			594.581,00
Equipamento biológico	1.727,00	100,00		-	1.827,00
Equipamento administrativo	224.985,30	7.748,74		-	232.734,04
Outros Ativos fixos tangíveis	22.863,34	525,60			23.388,94
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total	4.905.264,82	332.559,04	-	-	5.237.823,86
Ativos Líquidos	5.810.707,99				5.699.722,52

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos onde está instalado o polo da Carapalha foram cedidos à APPACDM por um período de 25 anos, renovável. As depreciações daqueles equipamentos estão de acordo com a vida útil estimada e não pelo período de concessão dos terrenos, uma vez que não é expectável que o contrato de comodato não seja renovado no fim do prazo.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica de “Ativos Intangíveis” apresentava os seguintes valores:

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-01-2018	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2018
Custo						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23	0,00				7.135,23

	Saldo em 01-01-2018	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2018
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Ativos Líquidos	0,00					0,00

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-01-2019	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2019
Custo						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23	0,00				7.135,23

	Saldo em 01-01-2019	Aquisições/Doações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2019
Depreciações acumuladas						
Programas de computador	7.135,23					7.135,23
Total	7.135,23					7.135,23
Ativos Líquidos	0,00					0,00

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	1.196,99	954,70	578,22	1.573,47		-415,28	1.158,19
Matérias-primas, subsidiárias e consumo	5.768,77	270.126,87	13.216,68	6.805,17	265.243,80	-38.361,13	6.363,41
Total	6.965,76	271.081,57	13.794,80	8.378,64	265.243,80	-38.776,41	7.521,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				282.307,15			227.324,43

As reclassificações/regularizações decompõem-se do seguinte modo:

Saída de Mercadorias	- 415,28
Consumos de Géneros Alimentares não comprados (Quinta)	12.332,33
Afetação das refeições do pessoal	- 50.693,46

8. CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Clientes	180,00	660,00
Utentes	29.857,53	23.284,83
Clientes de Cobrança duvidosa	22.161,18	22.211,18
Total	52.198,71	46.156,01
Perdas por Imparidade		
Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Perdas por imparidade acumuladas no início do período	-22.211,18	-22.211,18
Perdas por imparidade no período	50,00	
Perdas por imparidade acumuladas no fim do período	-22.161,18	-22.211,18
Total da rubrica de clientes	30.037,53	23.944,83

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	8.670,40	56.599,49
Total	8.670,40	56.599,49
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	44,66	154,29
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	22.188,85	18.255,22
Segurança Social	51.055,95	50.041,23
Outros Impostos e Taxas, FCT	337,48	279,81
Total	73.626,94	68.730,55

10. OUTROS ATIVOS CORRENTES

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte composição:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	2.419,66	4.192,63
ISS,IP-Cantinas Sociais	1.375,00	1.437,50
Outros Devedores		
POPH Med. 6.2/POISE	971.673,53	588.799,49
IEFP-CB	17.031,86	
Antenas	2.403,14	2.348,26
PDR2020		12.495,00
Outros devedores	26,00	120,00
Total	994.929,19	609.392,88

11. DIFERIMENTOS

As rubricas de “Diferimentos” decompõem-se como se segue:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Gastos a reconhecer		
Outros (seguros e prestações de serviços)	31.027,78	36.295,75
Total	31.027,78	36.295,75
Rendimentos a reconhecer		
POISE	882.254,01	459.684,25
IEFP	17.605,73	
Total	899.859,74	459.684,25

12. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 1 Jan 2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 Dez 2018
Fundos	632.341,56			632.341,56
Resultados transitados	6.410.406,18	72.332,70		6.482.738,88
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.003.709,93		-108.550,18	1.895.159,75
	9.046.457,67	72.332,70	-108.550,18	9.010.240,19
Resultado Líquido do Período	72.332,70	81.549,31	-72.332,70	81.549,31
Total dos Fundos Patrimoniais	9.118.790,37	153.882,01	-180.882,88	9.091.789,50

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	632.341,56			632.341,56
Resultados transitados	6.482.738,88	81.549,31	-65.409,88	6.498.878,31
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.895.159,75	15.082,90	-129.111,46	1.781.131,19
	9.010.240,19	96.632,21	-194.521,34	8.912.351,06
Resultado Líquido do Período	81.549,31	62.174,84	-81.549,31	62.174,84
Total dos Fundos Patrimoniais	9.091.789,50	158.807,05	-276.070,65	8.974.525,90

As alterações nos fundos patrimoniais estão de acordo com o seguinte quadro:

	Aumento	Diminuição
Resultados Transitados		
Transferência do RLE 2018	81.549,31	
Desreconhecimento do valor a receber da candidatura do POISE 2016 na sequência do seu encerramento		-65.409,88
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		
Imputação dos Subsídios ao investimento		-121.866,46
Imputação Subsídio EDP Solidária		-7.245,00
Herança	15.082,90	

Na rubrica outras variações nos capitais próprios estão reconhecidas as seguintes doações:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Herança de Luís Ferreira Belo	38.361,96	38.361,96
Herança de Isabel Esteves	26.199,93	26.199,93
Doação de Equipamentos	3.654,02	3.654,02
Doação de mãe M ^a Cândida Levita	15.082,90	
Total	83.298,81	68.215,91

13. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 o saldo da rubrica de “Fornecedores c/c” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Fornecedores c/c	52.273,83	83.243,35
Total	52.273,83	83.243,35

14. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019		31-12-2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos		28.006,56		15.932,90
Credores por acréscimos de gastos				
Férias e Sub. Férias		349.099,33		333.509,71
Fornecedores diversos		12.550,39		7.730,30
Outros credores		2.038,28		10.126,18
Total		391.694,56		367.299,09

15. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O rédito reconhecido no período relativo a vendas e serviços prestados foi integralmente obtido no mercado interno e decompõe-se como se segue:

Descrição	2019	2018
VENDAS	12.726,38	14.846,58
Produtos Oficinais e artesanais	4.590,82	3.166,66
Produtos Biológicos	4.523,50	4.730,34
Outros	3.612,06	6.949,58
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	733.114,16	731.797,41
Quotas associados, Matrículas e Mensali. Utentes	723.842,09	719.237,66
Matrículas e Mensalidades dos Utentes	721.327,09	716.910,86
Quotizações, Joias e Cap. recursos	2.497,00	2.326,80
Serviços Secundários	9.290,07	12.559,75
Fisioterapia	5.843,00	7.610,75
Terapia Ocupacional	1.190,00	2.815,00
Outras Consultas	2.257,07	2.134,00
Total das Vendas e Prestações Serviços	745.840,54	746.643,99

16. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Associação reconheceu na demonstração dos resultados por naturezas os seguintes subsídios à exploração.

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
Segurança Social	2.799.813,04	2.703.278,81
DREC	250.031,76	262.049,82
Total	3.049.844,80	2.965.328,63
Subsídios de outras entidades		
Câmara Municipal Castelo Branco	60.000,00	60.000,00
Junta Freguesia C. Branco	500,00	600,00
IFAP	9.658,20	17.025,37
POPH- IEFP Programas, Estágios	6.725,50	8.535,40
POPH- IEFP-FP	307.953,76	295.003,98
Outras	100,00	68,00
Total	384.937,46	381.232,75
Doações e Heranças	497,82	
Total	3.435.280,08	3.346.561,38

17. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Os valores inscritos na conta “Trabalhos para a Própria Entidade” correspondem:

Descrição	2019	2018
Produtos da Qtª consumidos na Instituição	9.649,63	12.697,95
Subsídio de refeição atribuído em espécie		106.494,00
Total	9.649,63	119.191,95

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	30.430,36	24.945,05
Honorários	199.731,26	178.683,54
Conservação e reparação	105.841,95	98.469,84
Outros serviços especializados	4.654,72	1.951,65
Materiais	73.568,37	86.676,15
Energia e fluidos	261.313,15	282.097,46
Deslocações, estadas e transportes	39.014,72	39.560,15
Encargos com utentes	48.475,78	55.353,76
Serviços diversos		
<i>Limpeza higiene e conforto</i>	116.472,33	106.154,02
<i>Comunicação</i>	23.926,55	21.354,22
<i>Seguros</i>	33.257,56	6.239,30
<i>Outros Serviços</i>	17.501,65	14.633,89
Total	954.188,40	916.119,03

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2019 e 2018 foram, respetivamente “22” e “22”.

Os órgãos diretivos/sociais da APPACDM de Castelo Branco não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no exercício findo em 31-12-2019 foi de 174 e em 31-12-2018 foi de 174.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	2.089.958,43	2.165.757,94
Encargos sobre as Remunerações	464.101,37	456.846,33
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	25.428,91	16.201,08
Outros Gastos com o Pessoal	57.471,84	5.989,25
Total	2.636.960,55	2.644.794,60

No período foi alterado o cálculo do subsídio de refeição em espécie atribuído aos funcionários.

20. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	20.687,84	14.395,30
Serviços Sociais	12.871,19	13.267,77
Aluguer de Equipamento	72,88	237,53
Outros	7.743,77	890,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	3.669,43	1.597,68
Outros rendimentos	145.688,44	132.746,81
Imputação de Subsídios ao Investimento	129.111,46	108.550,18
Donativos e outros	6.876,00	7.086,48
Receitas de Processos Judiciais	8.150,00	9.700,00
Correções Relativas a Períodos Anteriores	93,15	3.555,80
Outros	1.457,83	3.872,35
Total	170.045,71	148.757,79

(1) A APPACDM reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios ao investimento concedidos pelo governo e outras entidades públicas:

Descrição	Valor Inicial	Valor líquido 2018	Subsídio reconhecido 2019	Valor Líquido 2019
PIDDAC - Obra da Sertã	122.898,77 €	73.739,24 €	2.457,98 €	71.281,26 €
PIDDAC - Novo Lar Carapalha	417.894,43 €	41.472,31 €	20.736,01 €	20.736,30 €
CDSS - MASES	34.196,09 €	17.810,90 €	1.494,65 €	16.316,25 €
Remod. Coz.Carap. Sub Event.	100.000,00 €	10.407,25 €	2.423,20 €	7.984,05 €
Camara Municipal C. Branco	191.537,51 €	118.753,20 €	3.830,77 €	114.922,43 €
PAMAF - Med. 2.2	60.987,71 €	8.619,14 €	1.730,39 €	6.888,75 €
IFADAP - Sub.Const. Charca	10.476,43 €	5.243,43 €	348,87 €	4.894,56 €
CDSS Sub. Ev. Obras Lar 4	60.000,00 €	12.516,07 €	2.086,26 €	10.429,81 €
Museu Seda	905.600,00 €	815.040,00 €	45.280,00 €	769.760,00 €
POPH 23468/2009/612	640.864,77 €	582.419,85 €	34.318,32 €	548.101,53 €
CMCB Lar 4	50.000,00 €	44.836,05 €	2.070,40 €	42.765,65 €
PRODER/ADRACES	89.297,23 €	58.043,21 €	4.464,86 €	53.578,65 €
PDR200 3.2.2	12.495,00 €	11.818,19 €	624,75 €	11.193,44 €
Totais	2.696.247,94 €	1.800.718,84 €	121.866,46 €	1.678.852,38 €

(2) A Associação reconheceu nas suas demonstrações financeiras os seguintes subsídios ao investimento concedidos por outras entidades:

Imputação dos subsídios ao Investimento 2019 (Outras entidades)

Conta	Descrição	Valor Inicial	Valor líquido 2018	Subsídio reconhecido 2019	Valor líquido 2019
594221	EDP	72.450,00 €	26.225,00 €	7.245,00 €	18.980,00 €

Os subsídios ao investimento devem ser reconhecidos em resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os custos relacionados (depreciações e amortizações).

Nenhum dos subsídios ao investimento reconhecido nas demonstrações financeiras é reembolsável.

21. OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos 22726.24	22.786,64	19.461,72
IMI	438,49	433,23
IVA	21.036,49	16.579,63
Taxas	1.311,66	2.448,86
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	73,18	
Correções relativas a exercícios anteriores	21.212,23	5.940,24
Apoios Financeiros a Utentes e Associados	103.143,58	94.635,40
Gastos com formandos (bolsas e SR)	103.143,58	94.635,40
Outros (quotas, multas)	5.343,09	6.193,19
Total	152.558,72	126.230,55

22. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4.900,02	8.466,59
Total	4.900,02	8.466,59
Resultados financeiros	4.900,02	8.466,59

23. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação não tem qualquer imposto sobre o rendimento a pagar relativo ao exercício de 2019.

24. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 não foram constituídas quaisquer provisões ou reconhecidos passivos e ativos contingentes, nem tão pouco foram identificadas situações que possam dar origem ao reconhecimento de provisões ou ativos e passivos contingentes.

25. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

26. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Castelo Branco, 12 de março de 2020

O Contabilista Certificado

A Direção

(Joaquim Trindade – CC Nº. 67462)

